



ATUAÇÃO DE LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA NO RASTREIO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESTUDANTIL DA UFGD EM RELAÇÃO À DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S)

Luís Henrique Franco Pael Zanolla (luiszanolla@hotmail.com)

Ágatha Oliveira Felice (agathaoliveira13@yahoo.com.br)

Guilherme Ribeiro Xavier (guiribeiro31@hotmail.com)

Letícia Eduarda Souza Da Costa (leduarda_@outlook.com)

Marcio Eduardo De Barros (marciobarros@ufgd.edu.br)

Douglas Alves Da Costa Canella (douglas.canella@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Sabe-se que cerca de 10% da população mundial possui Doença Renal Crônica (DRC) e desconhece. Esta é uma doença silenciosa e o tratamento final consiste em hemodiálise e transplante renal¹. Considerando os boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde, a atual conjuntura brasileira possui 135 mil portadores assintomáticos do HIV³. Ademais, há um crescimento acelerado de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), como nos casos de Sífilis entre 2008 e 2018, bem como da sífilis congênita, aumentando quase quatro vezes no mesmo período². Assim a Liga Acadêmica de Nefrologia de Dourados (LANED) juntamente com o Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids (SAE/CTA) de Dourados promoveram uma campanha para realização de testes rápidos de urina, HIV e Sífilis oferecida à comunidade estudantil da UFGD. **OBJETIVO:** Conscientizar a comunidade estudantil da UFGD sobre a DRC e as IST's, além de rastrear possíveis alterações nas amostras coletadas ou testes positivos para HIV e/ou Sífilis. **METODOLOGIA:** A ação ocorreu em fevereiro, na semana de recepção de calouros, no centro de convivência do campus II da UFGD. Após abordagem com divulgação sobre DRC e IST's, as pessoas eram convidadas a realizar teste de urina para triagem de DRC, onde se coletaram informações pessoais (identificação, história pregressa e hábitos de vida) e receberam orientações sobre o diagnóstico de DRC e o início do tratamento, caso necessário. Posteriormente, os estudantes foram encaminhados para coleta da urina. O teste de urina rápido, com fita reagente bioquímica, permite identificar possíveis mudanças indicativas de alguma doença renal. Apresentando alterações nos leucócitos e proteínas urinárias, receberiam encaminhamento para consulta com Nefrologista no Hospital Universitário da Grande

Dourados. Para as IST's, foram coletados os dados de identificação antes dos testes rápidos, realizados por reação anticorpo-antígeno. Os resultados eram comunicados pelos funcionários do SAE no local, em sigilo, após 30 minutos. Foram disponibilizados preservativos e folhetos de orientação. DESENVOLVIMENTO: A realização de testes rápidos de DRC e IST's e a conscientização tornaram a campanha efetiva sob o caráter epidemiológico, promovendo o rastreamento das doenças precocemente na comunidade, para prevenir a evolução silenciosa da DRC ou a transmissão por portadores assintomáticos do HIV e sífilis. RESULTADOS: A ação social contou com boa recepção da comunidade, totalizando 100 testes de IST's e 155 de urina. Destes, nenhuma amostra necessitou encaminhamento, porém todos receberam orientações sobre as patologias envolvidas. CONCLUSÕES: Os resultados da ação promoveram um intercâmbio de conhecimento entre os acadêmicos de Medicina, Nutrição e Enfermagem participantes da ação. Ficou evidente a importância da conscientização e da prevenção regular como fatores essenciais para mudar o panorama epidemiológico de DRC, assim como de IST's. AGRADECIMENTO: A LANED agradece à Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), à PROEX UFGD, à CENED, ao Serviço de Atenção Especializada de Dourados (SAE/CTA).